

Secretaria de  
**Justiça, Direitos  
Humanos e Cidadania**



**AMAZONAS**  
GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação

# CLIPPING

13 de Julho 2019



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação  
Clipping JULHO/19

DATA	13/07/2019	DIA DA SEMANA	Sábado
VEÍCULO	A Crítica	EDITORIA/ COLUNA	Serviço
LINK	<a href="https://www.acritica.com/channels/manaus/news/medidas-socioeducativas-afastam-maioria-de-infratores-dos-crimes-em-manaus">https://www.acritica.com/channels/manaus/news/medidas-socioeducativas-afastam-maioria-de-infratores-dos-crimes-em-manaus</a>		
TÍTULO	Medidas Socioeducativas afastam maioria de infratores dos crimes em Manaus		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		x
	Divulgação Própria		
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

## acritica

# Medidas socioeducativas afastam maioria de infratores dos crimes

Na avaliação de especialistas, os números revelam a eficácia das medidas, contrapondo os argumentos que defendem a necessidade de redução da maioria penal.



“Olhando pelas grades / Me lembro da doce e bela liberdade / Agora sei / Como um pássaro se sente / Meu corpo está aprisionado / Mas não minha mente”. Os versos refletem a

Rua Bento Maciel, 02  
Cj. Celetamazon - Adrianópolis.  
Telefone: (92) 3632-0654.  
Manaus-AM – CEP 69057-300

Secretaria de  
**Justiça, Direitos  
Humanos e Cidadania**



experiência do interno P.H, de 16 anos, no Centro Socioeducativo Dagmar Feitosa, onde cumpre medida por homicídio.

“O título do poema, Livre, se refere à minha condição mental e espiritual”, esclarece o jovem poeta. “Cheguei (ao centro) meio atordoado. Depois de um mês, passei a entender o cumprimento da medida não como um castigo, mas como uma nova chance de sair com uma formação”, reflete.

O interesse pela lírica surgiu recentemente, no começo deste ano. Por indicação de uma colega, ele descobriu o curso oferecido pelo site “Poeta Anônimos”, onde o aspirante aprende noções de composição poética e musical. Ele cita o poeta romântico Joaquim Manuel de Sousa Andrade, o Sousandrade, como sua principal influência. “A obra dele fala sobre o Brasil e a cultura do País”.

Antes da temporada no Dagmar Feitosa, P.H frequentava o Centro de Ensino de Jovens e Adultos Paulo Freire, no Centro, e trabalhava com o pai em limpeza de terrenos. “Sempre recebi carinho e amor. O que ocorreu foi uma fatalidade. Espero que sirva para meu fortalecimento espiritual e vínculo com a sociedade”, filosofa. Em relação a projetos futuros, P.H diz que vai continuar investindo na escrita e pretende se formar em Letras.

### **Alta recuperação**

Histórias de recuperação como a de P.H são maioria entre os jovens que cumprem medida no meio fechado nos centros socioeducativos da capital (Dagmar Feitosa, Senador Raimundo Parente e Marise Mendes, que atende o público feminino). O índice de recuperação chega a 77,4%.

Na avaliação de especialistas, os números revelam a eficácia das medidas, contrapondo os argumentos que defendem a necessidade de redução da maioridade penal.

Para reforçar esse trabalho de reintegração dos jovens, desde junho deste ano, os residentes do Dagmar Feitosa, que atende jovens infratores de 16 a 18 anos, dispõem de nova oportunidade de ressocialização e qualificação profissional: a Confeitaria e Padaria Reviver.

### **Reinaugurada**





A reinauguração das instalações da padaria ocorreu na manhã de ontem, no centro socioeducativo, localizado no bairro Alvorada. O evento, coordenado pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Cidadania e Justiça (Sejusc) em parceria com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), teve participação de representantes do Ministério Público, Tribunal de Justiça e Defensoria Pública do Amazonas, órgãos parceiros da iniciativa.

P.H, do início desta reportagem, também integra a nova equipe de padeiros da confeitaria, onde 12 internos produzem cerca de 200 pães por dia, divididos em dois turnos (manhã e tarde), promovendo assim a inclusão no mercado de trabalho.

Os produtos são fornecidos para uma empresa terceirizada de alimentação, e o cardápio inclui pães doces, empadas e pizzas. O curso, com carga horária de 200 horas/mês, integra o segundo dos três níveis do projeto Teens ao Máximo, que visa oferecer, por meio de etapas, uma estrutura de crescimento com alcance pedagógico aos adolescentes.

Além do curso de panificação, o Dagmar Feitosa oferece cursos de olericultura (cultivo de hortaliças), informática básica e avançada. “É um dever do Estado proporcionar a ressocialização dos detentos. Dessa forma, ao deixar o sistema prisional, eles já estarão qualificados para o mercado de trabalho”, ressaltou o diretor do centro, Antônio Maciel de Lima, enfatizando os valores da meritocracia como base da reinserção de jovens infratores na sociedade.

Para o diretor, é fundamental desconstruir a agenda negativa relacionada a adolescentes que cumprem medidas socioeducativas. “É difícil redirecioná-los para a sociedade, pois a subjetividade é extremamente complexa. Mas o que nos cabe enquanto profissionais é instigá-los e orientá-los nesse processo”.

“Aqui eu pude perceber o que pretendo fazer daqui para a frente. Antes, não tinha a noção disso”, afirmou o jovem S.D, 19 anos, que sonha em cursar Educação Física e seguir a carreira de policial. “Agora pretendo continuar os estudos e, com certeza, vou fazer uma faculdade e me tornar uma pessoa melhor”.

## Prêmio reconhece esforço





# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação  
Clipping JULHO/19

Após a visita à padaria, ontem pela manhã, ocorreu a premiação do projeto Teens ao Máximo, no qual foram contemplados dez adolescentes que se destacaram durante o mês em categorias como limpeza do alojamento, escolarização, esforço e superação, sociabilidade e companheirismo, entre outros.

O Teens ao Máximo concorre ao prêmio Innovare, cuja finalidade é reconhecer práticas que contribuam para o aprimoramento da Justiça no Brasil. “Graças ao projeto, os adolescentes têm uma nova visão de vida, com noções de regras e obediência a ordens. Às vezes, uma família desestruturada não consegue transmitir esses princípios”, disse a secretária titular da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Cidadania e Justiça (Sejusc), Caroline da Silva Braz. Os três primeiros no ranking concorrem ao encaminhamento no mercado de trabalho e citação honrosa em relatório encaminhado ao sistema de Justiça.

Durante a cerimônia, a secretária informou que uma consultoria técnica está sendo aplicada dentro do sistema socioeducativo, com previsão de encerramento em agosto.

### **‘Reduzir maioria penal é um equívoco’**

De acordo com estudo realizado pelo Tribunal de Justiça do Amazonas (TJ-AM), o índice de novas denúncias referentes a jovens que já passaram pelas unidades de internação do Estado é de 22,6%. A estatística é considerada exemplar pela defensora pública Juliana Lopes, que atua na Vara de Execuções de Medidas Socioeducativas.

“Na definição jurídica, a reincidência refere-se aos presos que foram condenados novamente”, esclarece.

“Os dados locais demonstram que a redução da maioria penal é equivocada, pois o número de reincidências do sistema prisional é maior que 70%, segundo dados da Organização das Nações Unidas de 2016”, argumenta a defensora, acrescentando que a meta agora é superar a taxa de 78% dos casos de ressocialização nas unidades socioeducativas do Amazonas.

Segundo ela, os crimes vinculados ao tráfico de drogas – como roubo, porte de armas e homicídios – são os principais motivos da entrada dos jovens no sistema socioeducativo.





“Muitas vezes, eles são pegos com uma determinada quantidade de substância e, ao perdê-la, passam a cometer roubos ou atos infracionais mais graves para pagar essa dívida”, relata.

“Falta um trabalho preventivo, tanto para evitar a captação dos adolescentes pelo tráfico, uma das piores formas de trabalho infantil, como para oportunizar acesso a projetos dentro e fora da escola”, opina Juliana. Atualmente, a Defensoria Pública desenvolve o projeto “Ensina-me a sonhar”, por meio do qual são contratados quinze jovens que saíram das unidades de internação para atuarem no órgão.





# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação  
Clipping JULHO/19

DATA	13/07/2019	DIA DA SEMANA	Sábado
VEÍCULO	A Crítica	EDITORIA/ COLUNA	Serviço
LINK	<a href="https://www.acritica.com/channels/manaus/news/em-roda-de-conversa-caritas-de-manau-defende-direitos-para-mais-pobres">https://www.acritica.com/channels/manaus/news/em-roda-de-conversa-caritas-de-manau-defende-direitos-para-mais-pobres</a>		
TÍTULO	Em roda de conversa caritas de Manaus defende direitos para mais pobres		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		x
	Divulgação Própria		
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

## acritica

# Em roda de conversa, Cáritas de Manaus defende direitos para mais pobres

Participaram da roda de conversa as lideranças dos mais diversos movimentos sociais que atuam em Manaus. O tema da reunião foi "Direito a Cidade para todos e todas"





# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação  
Clipping JULHO/19

Unificar ainda mais os movimentos sociais que lutam por uma política habitacional sólida e justa. Esse foi o propósito da roda de conversa “Direito a Cidade para todos e todas”, promovida na manhã deste sábado (13) pela Cáritas Arquidiocesana de Manaus, no auditório da Cúria Metropolitana, na avenida Joaquim Nabuco, Centro.

Participaram da roda de conversa as lideranças dos mais diversos movimentos sociais que atuam em Manaus, entre pastorais indigenistas, do povo de rua, refugiados venezuelanos e haitianos, além de representantes de movimentos de habitação, que atuam tanto no campo quanto na capital. Entre eles estava a representante da União Nacional por Moradia Popular, Cristiane Sales.

“A nossa luta vai além de ter um teto, mas que os mais pobres tenham direito à cidade e tudo que ela deve oferecer aos seus cidadãos, como saúde, educação de qualidade, segurança, mobilidade urbana, etc. Nessa roda de conversa só unificamos todos os grupos nessa causa, seja indígenas, imigrantes, povos de rua e as pessoas que vivem nas ocupações. Felizmente, no Amazonas, não há desunião entre os movimentos sociais. Nesse momento delicado em que vivemos no País, quando esses grupos são cada vez mais criminalizados, a união é ainda mais necessária”, destacou.

Segundo um levantamento interno da União Nacional por Moradia Popular, só em Manaus, 130 mil pessoas estão sem teto ou vivem em moradias precárias. Essa estatística não engloba os refugiados (venezuelanos e haitianos), que vieram em massa para a capital amazonense nos anos. Só para se ter uma ideia, atualmente, 448 refugiados venezuelanos estão acampados ao redor do Terminal Rodoviário de Manaus, localizado no bairro Flores, na Zona Centro-Sul, de acordo com o último levantamento da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc). Eram 283 em fevereiro.

“Recentemente, o governo federal apresentou uma política de habitação que é muito bonita no papel, mas eles alegam que não tem orçamento para pôr em prática. Não existe política sem orçamento”, criticou Sales.

Para o agente carita, Marcos Brito, um dos coordenadores da roda de conversa, a reunião serviu também para trazer à tona as problemáticas de Manaus no que diz respeito à habitação.





# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação  
Clipping JULHO/19

“Nosso encontro socializou essa realidade com todos os grupos sociais que, às vezes, não conhecem as lutas uns dos outros. Até mesmo para nos aproximar ainda mais através da empatia. Manaus recebeu cerca de 15 mil imigrantes no último ano, muitos deles atraídos por uma falsa prosperidade ligada ao Polo Industrial de Manaus, contudo, a realidade é que não tem emprego pra todo mundo. Com essa recessão econômica que estamos atravessando, a tendência é que essa população fique cada vez mais marginalizada nas periferias da metrópole sem acesso nenhum às políticas públicas”, observou.





# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação  
Clipping JULHO/19

DATA	13/07/2019	DIA DA SEMANA	Sábado
VEÍCULO	Radar Amazônico	EDITORIA/ COLUNA	Cidades
LINK	<a href="https://radaramazonico.com.br/eca-completa-29-anos-conheca-cinco-direitos-fundamentais-previstos-na-lei/">https://radaramazonico.com.br/eca-completa-29-anos-conheca-cinco-direitos-fundamentais-previstos-na-lei/</a>		
TÍTULO	ECA completa 29 anos: conheça cinco direitos fundamentais previstos na lei		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		x
	Divulgação Própria		
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		



CAPTANDO AS MELHORES NOTÍCIAS

13 DE JULHO DE 2019

## ECA completa 29 anos: conheça cinco direitos fundamentais previstos na lei





# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação  
Clipping JULHO/19

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completa 29 anos neste sábado (13) e, atualmente, é o principal instrumento normativo no Brasil sobre os direitos das crianças e adolescentes, pois garante que estes vivam plenamente os direitos relacionados a educação, qualidade de vida, moradia, assistência médica, alimentação, entre outros.

Abaixo estão selecionados cinco direitos fundamentais das crianças e adolescentes contidos no Estatuto. De acordo com a legislação, crianças e adolescentes são resguardados nas seguintes áreas:

1 – Direitos à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade. Segundo a Lei, a criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade, como pessoas humanas em processo de desenvolvimento. Crianças e adolescentes podem opinar e se expressar, brincar, ter auxílio, refúgio e orientação

2 – Direito à convivência familiar e comunitária. Crianças e adolescentes têm o direito de serem criados e educados no seio de sua família, com a convivência familiar e comunitária garantidas, de acordo com a Lei 13.257, de 2016

3 – Direito à profissionalização e à proteção no trabalho. Toda criança e adolescente tem direito à educação, visando o desenvolvimento tranquilo e saudável, na forma com que este item seja um exercício da cidadania, além



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação  
Clipping JULHO/19

da qualificação para o trabalho. Segundo o estatuto, a profissionalização deve oferecer condições para a frequência regular na escola, tendo a prática proibida para menores de 14 anos

4 – Educação, cultura, esporte e lazer. É direito da criança e adolescente ter acesso a informação, cultura, esporte, lazer diversões e espetáculos, desde que estes estejam de acordo com a faixa etária do indivíduo. A garantia está registrada no Artigo 70 da Lei 8.069/1990

5 – Ser protegido de casos de violência, seja ela física ou psicológica. O Artigo 17 da Lei 8.069/1990 garante o direito à integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente. A legislação abrange a preservação da imagem, identidade e autonomia, além dos valores, ideias e crenças.

## **Sobre o Estatuto**

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sancionado na forma da Lei 8.069, de 13 de julho de 1990, garante a proteção integral de crianças e adolescentes, conferida à sociedade, conselhos, municípios, estados, de todo o território nacional.

(\*) Com informações da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc)